

# OBORÉ

Projetos Especiais



Desde 1978  
trabalhando  
o presente  
pelo futuro

**BORE:** flauta Tupi usada para  
chamar a tribo dispersa a lutar em  
legítima defesa.

**A**OBORÉ nasce em 1978 como uma cooperativa de jornalistas e artistas para colaborar com os movimentos sociais e de trabalhadores urbanos e rurais na montagem de seus departamentos de imprensa e na produção de jornais, boletins, revistas, campanhas e planejamento de comunicação.

Foto: Ricardo Alves



Fotos: Nivaldo Honório



Curso Correspondentes da Cidadania com comunicadores da rádio comunitária de Heliópolis

**V**olta-se à área da formação através de cursos modulares de complementação universitária para estudantes de Jornalismo; encontros temáticos para profissionais de comunicação e atividades de capacitação para radialistas, comunicadores comunitários, entidades, dirigentes e gestores.

**A**tualmente, além da formação, dedica-se a consultoria de análise e planejamento de comunicação e gestão de projetos na área da comunicação e das artes, especialmente no diálogo com as políticas públicas como Saúde, Educação, Cultura e Direitos Humanos.



Rodas de Conversa do Prêmio Vladimir Herzog



Foto: Alice Vergueiro



Parte da equipe fundadora na primeira sede da OBORÉ, em Perdizes: da esquerda para a direita: Sergio Gomes, Nancy Moraes, Jaime Prades, Flávia Castro e Castro, Lilica, Marco Damiani, Carmem, Aílton Krenak, Glauco, Ricardo Paoletti, Laerte, Reinado Bellintani.



**N**os anos de 1990, passa a atuar com o rádio enquanto veículo de valorização da diversidade cultural brasileira.

Seminários sobre Rádio e Educação em parceria com o Itaú Cultural



Cobertura colaborativa dos congressos anuais da Abraji feita por estudantes do Projeto Repórter do Futuro em redação laboratorial supervisionada.

## Frentes de Trabalho

- Consultoria de análise e planejamento estratégico de comunicação
- Cursos de complementação universitária para estudantes de Jornalismo
- Cursos de formação para lideranças comunitárias e comunicadores populares
- Pesquisa e avaliação de projetos e produtos de comunicação
- Edição de livros, cartilhas, catálogos temáticos e periódicos
- Organização de seminários, conferências, congressos, encontros temáticos e rodas de conversa



## Prêmios

**1981**

### **Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos**

Menção especial concedida à OBORÉ pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, Federação Nacional dos Jornalistas, Associação Brasileira de Imprensa, Comitê Brasileiro de Anistia, Comissão Executiva Nacional dos Movimentos de Anistia, Comitê Brasileiro de Solidariedade aos Presos da América Latina, Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo e Ordem dos Advogados do Brasil pela produção do jornal O METALÚRGICO (edições de novembro de 1979 a outubro de 1981), do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, na luta pela defesa dos direitos humanos, pela paz, contra o arbítrio e a violência.



**1997**

### **Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos**

#### **CATEGORIA PROPAGANDA RÁDIO**

Concedido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, Federação Nacional dos Jornalistas, Associação Brasileira de Imprensa, Cúria Metropolitana de São Paulo e Ordem dos Advogados do Brasil pela campanha de prevenção de acidentes, doenças e mortes de trabalhadores rurais criada pela OBORÉ para o convênio FUNDACENTRO / CONTAG – Comunicação Em Legítima Defesa da Vida.



**1999**

### **Grande Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo**

#### **CATEGORIA VEÍCULO RÁDIO DESTAQUE NACIONAL**

Concedido à OBORÉ pelo Instituto Ayrton Senna pela montagem e gerenciamento da Rede de Rádios do Sistema CONTAG de Comunicação e sua luta pela erradicação do trabalho infantil.



**2000**

### **Prêmio Luiz Beltrão de Ciências da Comunicação**

#### **CATEGORIA INSTITUIÇÃO PARADIGMÁTICA**

Concedido à OBORÉ pela INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - pelo trabalho de formação de estudantes de jornalismo e comunicadores populares e pelos projetos de comunicação em rádio voltados aos grandes temas sociais.



**2002**

## **Medalha e Certificado Destaques da Saúde**

Concedidos à OBORÉ pelo Conselho do Centenário da OPAS – Organização Pan-Americana de Saúde – pela contribuição da Rede de Comunicadores pela Saúde e do programa Plantão Saúde às campanhas de promoção da saúde e para a melhoria da qualidade de vida das populações das Américas.



**2007**

## **Diploma de Paradigma da Mídia Paulista**

Concedido à OBORÉ pela Rede Alfredo de Carvalho para o Resgate da Memória da Imprensa e a Construção da História da Mídia no Brasil, dentro do marco comemorativo dos 180 anos da Imprensa Paulista.



**2008**

## **Vlado Vitorioso Troféu Especial de Imprensa ONU**

Concedido à OBORÉ por sua atuação em defesa da Justiça e da Democracia pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil e pela Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República como parte das comemorações do 60º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos e do 30º Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos.



**2009**

## **Medalha Anchieta e Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo**

Honrarias concedidas pela Câmara Municipal de São Paulo a personalidades e entidades que, através de suas trajetórias, conquistaram a admiração e o respeito do povo paulistano. A condecoração à OBORÉ foi iniciada da vereadora Soninha Francine (PPS).



**2015**

## **Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo**

Honraria concedida ao jornalista Sergio Gomes por sua contribuição à cidade e ao povo de São Paulo. A iniciativa foi do vereador Eliseu Gabriel (PSB).



**2017**

## **Prêmio Abraji de Contribuição ao Jornalismo**

Iniciativa destaca pessoas e instituições relevantes ao jornalismo brasileiro. Na 12ª edição, a homenagem foi dirigida a Sergio Gomes pelo trabalho à frente do Projeto Repórter do Futuro

Foto: Alice Vergueiro



## PROJETO REPÓRTER DO FUTURO

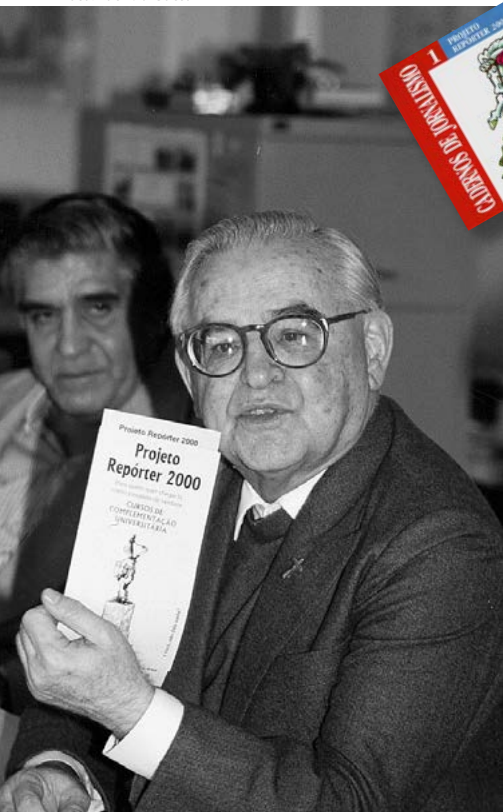


Foto: João Paulo Brito

**Palestras seguidas de entrevistas coletivas são a marca dos cursos que estimulam a reportagem e a prática reflexiva no Jornalismo.**

Criado em 1994, o Repórter do Futuro oferece alternativas de auto-desenvolvimento e incentivo às carreiras dos estudantes que efetivamente desejam ser bons jornalistas. São Cursos de Complementação Universitária que mostram ser possível contribuir, desde já, no desenvolvimento da sensibilidade, do empenho, da criatividade e capacidade de realização dos estudantes. O projeto conta com a parceria institucional da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo - Abraji e do Sindicato dos Professores de São Paulo - Sinpro/SP, além da presença, trabalho, ideias e sugestões dos integrantes de seus Conselhos Universitário e de Orientação Profissional.

Foto: Patrícia Gatto



“Estes Cadernos de Jornalismo são como os caderninhos de notas dos meus colegas de sala de aula, na Sorbonne, de 1947 a 1952. Eles haviam escapado de Dachau, o campo de concentração mais famigerado do mundo, quase todos gravemente feridos da guerra. Estavam lá para conquistar um diploma e não queriam ser mendigos do Estado. Meus colegas se apoiavam nesses caderninhos para relatar os fatos que tinham vivido e presenciado no campo de concentração. Vendo,

## Módulos realizados (1994 a 2017)

- Curso Intensivo de Correspondentes de Guerra Aqui Mesmo
- Frente a Frente com os Bam-Bam-Bam da Imprensa
- Internet como Ferramenta do Trabalho Jornalístico
- De Frente Para o Brasil
- Repórteres, Mesmo
- Direito e Justiça: História do Direito Contemporâneo I – Do Golpe à Abertura
- Direito e Justiça: História do Direito Contemporâneo II – Os vinte anos da Constituição Cidadã
- DST/Aids e Local de Trabalho (realização conjunta com o Ministério da Saúde)
- Por Dentro do Brasil – Raio X do Campo
- A Comunicação e a Redemocratização do Brasil (realização conjunta com o Interviços)
- De Frente para o Novo Brasil (parceria Radiobrás)
- 450 Pautas – Descobrir São Paulo / Descobrir-se Repórter
- Cobertura dos congressos da Abraji
- Concurso de pautas e viagem de estudos a Portugal - 3 edições (realizadas em parceria com o CC25A - Centro Cultural 25 de Abril)
- Descobrir a Amazônia, Descobrir-se Repórter – 5 edições (realização conjunta com o Instituto de Estudos Avançados – IEA / USP e o Exército Brasileiro)
- Jornalismo em Situações de Conflito Armado e outras situações de violência – 16 edições (realização conjunta com o Comitê Internacional da Cruz Vermelha – CICV)
- Descobrir São Paulo, Descobrir-se Repórter – 10 edições (realização conjunta com a Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo)
- Jornalismo e Direitos Humanos – 4 edições (realização conjunta com a Conectas Direitos Humanos)
- Jornalismo e Direito de Defesa – 3 edições (realização conjunta com o Instituto de Defesa do Direito de Defesa - IDDD)



Fotos: Nivaldo Honório e Ruam Oliveira

**Conheça o calendário de cursos programados para 2018 em [www.obore.com](http://www.obore.com)**



ouvindo e lendo essas notas, me veio a ideia de escrever uma tese sobre a memória do povo, sobre o que não pode desaparecer sem ser mencionado para que o futuro não repita esses fatos. E não os esqueça na educação das novas gerações. Os que não puderam assistir às palestras e participar das entrevistas coletivas na OBORÉ, agora dispõem desses Cadernos para fazer a ponte entre o passado recente e o futuro que os espera. Eles registram a palavra, a trajetória de vida, os sonhos,

análises e projetos de pessoas importantes porque se colocaram e ainda se põem a ajudar a resolver os imensos problemas que afligem a vida do nosso Povo. Os jornalistas, de fato, têm de mudar o mundo. E são eles que vão mudar o mundo. A todos, coragem e esperança!”

*D. Paulo Evaristo Arns, Cardeal Arcebispo Emérito de São Paulo (1921-2016). Depoimento concedido em 17 de agosto de 1996, durante o módulo De Frente para o Brasil, sob coordenação de Sergio Buarque de Gusmão.*

## PROJETO REPÓRTER DO FUTURO



Foto: Renato d'Sousa / CMSP

O Projeto Repórter do Futuro já contribuiu com a formação de cerca de 800 jovens em seus 25 anos de existência – todos oriundos, principalmente, de cursos de Jornalismo. Promovido a cada semestre para, no máximo, 20 alunos por turma, o PRF apresenta alternativas de auto-desenvolvimento a estudantes que desejam aprofundar conhecimentos sobre o Jornalismo e, em especial, sobre a reportagem - a alma da profissão. Os cursos são gratuitos e, para realizá-los, a OBORÉ faz parcerias com instituições que acreditam na importância desta proposta. Com as parceiras, é modulado o conteúdo do curso, com temáticas relevantes para a formação pretendida.

Uma metodologia própria foi desenvolvida para conduzir pedagogicamente as atividades do projeto através de Conferências de Imprensa seguidas de Entrevistas Coletivas. Os alunos são acompanhados, de forma individual, na produção de seus textos e, ao final do módulo, realizam uma produção jornalística - impressa, radiofônica, televisiva ou multimídia - a partir de





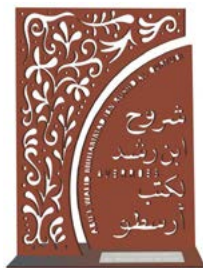


uma reportagem de fôlego, com foco na prática reflexiva de cada participante - e não simplesmente na aplicação de técnicas. Há, igualmente, incentivo para que o aluno publique a sua reportagem em algum veículo de comunicação que tenha um editor responsável.

Para medir o empenho real de cada participante, o projeto considera o critério da “Reembolsa”: os alunos se comprometem a pagar o curso ao se inscreverem, no valor simbólico de um salário mínimo. Se assistirem a todas as aulas, participarem de, ao menos, um atendimento individual com um dos coordenadores pedagógicos, produzirem todas as matérias solicitadas e conseguirem publicar ao menos uma delas, recebem o dinheiro de volta. Nos últimos anos, a média de inscrições nos cursos tem sido de 300 estudantes por módulo – geralmente disputando as 20 vagas ofertadas. Invariavelmente, as Reembolsas efetuadas superam 90%.

Fotos: Patrícia Gatto. Banco de imagens da Oboré





### Hospital Premier

## Prêmio Averroes Pioneiro e Compartilhador

Concebido em 2008 pela OBORÉ a pedido do Hospital Premier, o Prêmio Averroes busca valorizar e reconhecer a trajetória de pioneirismo e espírito compartilhador de estudiosos e personalidades atuantes nas mais diversas áreas do conhecimento. Coube ao historiador italo-brasileiro José Luiz Del Roio conceituar a honraria e ao artista plástico Jaime Prades criar a peça que materializa o prêmio: uma placa de aço carbono oxidado trabalhada em cortes de grafismos vazados inspirados nos padrões florais em relevo das paredes da mesquita de Córdoba. Considerado um dos pais da Medicina, Averroes (1126-1198) foi expoente da filosofia árabe. Distinguiu-se em funções públicas, foi tradutor e comentador de Aristóteles, marcou profundamente a história do pensamento cristão, judaico e islâmico.

Já foram homenageados com o Prêmio Averroes o médico Marco Tullio de Assis Figueiredo, pioneiro na implantação dos cuidados paliativos no Brasil (2008); a educadora Ausonia Donato, diretora do Colégio Equipe e pesquisadora da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (2009), Luiz Hildebrando Pereira da Silva, cientista, pesquisador e diretor do Instituto de Pesquisas em Patologias Tropicais de Rondônia (2010), a escritora e psicóloga social Ecléa Bosi (2011), o jornalista, professor e pesquisador Manuel Carlos Chaparro (2012), o médico bioeticista, pesquisador e professor José Eduardo de Siqueira (2013), Leonardo Boff, teólogo brasileiro e escritor (2014), e Audálio Dantas, jornalista e escritor (2017).

### Troféu Audálio Dantas

## Indignação, Coragem e Esperança



Foto: Kardu Bazilevski | SJSP

Concebido e promovido pela Agência Sindical, Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé e OBORÉ, o Troféu Audálio Dantas é uma homenagem a profissionais do jornalismo que atuam na imprensa sindical dos trabalhadores. A edição de lançamento, realizada em julho de 2017, foi entregue ao próprio Audálio Dantas, como forma de recordar sua trajetória à frente da Federação

Nacional dos Jornalistas (Fenaj) e do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo (SJSP), onde foi o responsável, junto com sua diretoria, pela criação do jornal Unidade - órgão oficial da entidade.



### Seja Digital

## Oficinas de sensibilização para radialistas comunitários

Em 2017, OBORÉ e Seja Digital organizaram ações de engajamento de radialistas comunitários na Grande São Paulo com o objetivo de criar uma rede de comunicadores preparados para informar suas comunidades sobre os desafios dessa migração, ocorrida ao

longo de 2017. Foram realizadas duas oficinas no Auditório Vladimir Herzog do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, entre os meses de fevereiro e abril, nas quais os comunicadores populares participaram de entrevistas coletivas com a equipe da Seja Digital,



Foto: Alice Vergueiro

## Instituto Vladimir Herzog Curadorias

### Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos

Considerado entre as mais significativas distinções jornalísticas do país, o PVH reconhece, ano a ano, trabalhos que valorizam a Democracia e os Direitos Humanos. Desde 2012, a curadoria do PVH é assinada pela jornalista Ana Luisa Zaniboni Gomes, diretora da OBORÉ, e promovido pelas seguintes instituições: Abraji; Centro de Informação das Nações Unidas no Brasil; Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo; Conectas Direitos Humanos; Escola de Comunicações e Artes da USP; Fenaj; Instituto Vladimir Herzog; Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil; Ordem dos Advogados do Brasil - Seção SP; Ouvidoria da Polícia Civil e Militar do Estado de SP; Periferia em Movimento; Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo e Intercom.



Foto: Alice Vergueiro

### Rodas de Conversa do Prêmio Vladimir Herzog

Iniciativa pioneira na área dos concursos de jornalismo no Brasil, as Rodas de Conversa chegam à 7ª edição, em 2018, sob coordenação geral de Sergio Gomes (OBORÉ) e mediação dos jornalistas Aldo Quiroga (TV Cultura e PUC-SP), Angelina Nunes e Paulo Oliveira (Abraji).

Surgiu em 2012 com o objetivo principal de colocar à disposição dos estudantes, estudiosos e profissionais do jornalismo o conhecimento sobre métodos e

procedimentos que estão na construção de algumas das reportagens reconhecidas como as mais importantes da imprensa brasileira.



Foto: Alice Vergueiro

### Prêmio Jovem Jornalista Fernando Pacheco Jordão

Partindo para a 10ª edição em 2018, o PJJ já viabilizou 42 reportagens produzidas por 95 estudantes de 28 diferentes escolas envolvendo 34 professores orientadores e 29 jornalistas mentores. A premiação foi idealizada pelo Instituto Vladimir Herzog, em 2009, e desde 2012 tem também curadoria de Ana Luisa Zaniboni Gomes. O objetivo do prêmio é oferecer aos estudantes de jornalismo a oportunidade de

desenvolverem um trabalho jornalístico prático e reflexivo desde o projeto de pauta até a realização final de uma reportagem.

Foto: Germano Assad



técnicos ligados ao programa e ouviram também relatos de antenistas e vendedores de conversores digitais. Uma cesta de produtos radiofônicos inéditos foi produzida pelos cantadores repentistas Chico de Assis e João Santana especialmente para os participantes convidados: jingles em samba, forró, MPB, repente, rap e funk, duas Cartas Faladas e quatro Entrevistas Exclusivas.

Os encontro reuniram comunicadores populares de oito rádios comunitárias da Grande São Paulo: Astral FM; Everest FM; Futura FM; Heliópolis FM; New Life FM; Nova Riacho FM; Paradise FM e Pérola da Serra FM.

# Centro de Documentação e da Universidade Estadual CEDEM/UNESP

Todo o acervo da OBORÉ está sob guarda do CEDEM/UNESP desde fevereiro de 2005. São mais de duas décadas da história do movimento sindical brasileiro - desde os anos duros da ditadura militar até o início da redemocratização do país – registradas em mais de dois mil títulos de periódicos sindicais e 16 mil documentos iconográficos, entre ilustrações, fotografias, provas contato e negativos.

O acervo vem sendo preservado graças a projetos desenvolvidos e apoiados por órgãos como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), que, em 2010, possibilitou que parte do material impresso e fotográfico fosse devidamente conservado e catalogado, e o Ministério da Cultura da Espanha, cujo financiamento (2009-2010) garantiu a organização de parte do acervo fotográfico. Recentemente, o Instituto Itaú Cultural, através do Edital Rumos 2016-2017, patrocinou a recuperação, preservação e acesso a um conjunto de 5 mil ilustrações – charges, tirinhas, histórias em quadrinhos, vinhetas de divulgação e caricaturas – produzidas por artistas

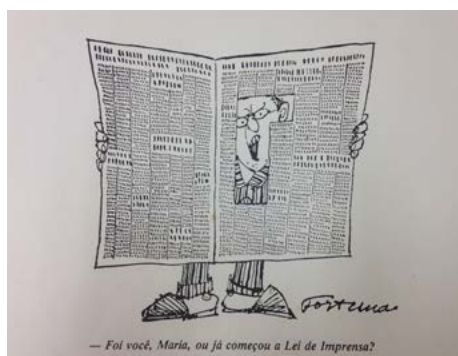
## Caracterização do acervo OBORÉ

- Jornais, revistas, cartazes e publicações de entidades de trabalhadores urbanos editadas pela OBORÉ Editorial, entre 1972 e 1994, totalizando aproximadamente 40 mil peças acondicionados em 1.300 pastas
- Arquivo fotográfico do movimento operário da década de 1970, em São Paulo.
- Arquivo digital de programas de rádio do movimento sindical de trabalhadores rurais, produzidos pela OBORÉ entre 1993 e 2003, com cerca de 600 horas de gravação.



Ilustrações: Laerte

Peças gráficas que compõem o acervo iconográfico do Fundo OBORÉ Editorial, custodiado pelo CEDEM/UNESP desde 2005. Com apoio do Rumos Itaú Cultural, o projeto “Traços da Resistência” viabilizou tratamento, identificação, indexação, cadastro, acondicionamento e reprodução digital de cerca de 5 mil ilustrações produzidas nas décadas de 1970 e 80.



Ilustrações: Fortuna

# Memória Paulista



Praça da Sé, 108  
1º e 2º andares  
Tel. 11. 3116.1701  
www.cedem.unesp.br

que atuaram na OBORÉ Editorial ao longo das décadas de 1970 e 1980, tais como Laerte, Glauco, Henfil, Chico Caruso, Fortuna, Jaime Leão, Gilberto Maringoni, Jaime Prades, entre muitos outros. Trata-se de material inédito e de extrema importância para a história do movimento sindical brasileiro, grande parte composto por desenhos originais, algumas reproduções e também rascunhos, sobretudo da artista Laerte Coutinho.

O CEDEM é um reconhecido centro aglutinador de arquivos e coleções, de informações, referências, estudos e pesquisas sobre a história política do Brasil contemporâneo, privilegiando a memória da esquerda e dos movimentos sociais. Sua sede abriga arquivos como o do fundador do Partido Comunista Brasileiro (PCB), Astrojildo Pereira, Roberto Morena, Luis Carlos Prestes, Jorge Amado e Oscar Niemeyer. A história dos movimentos sociais e políticos contemporâneos também estão sob sua guarda, como os arquivos do Movimento dos Sem Terra (MST), da administração de Luiza Erundina, prefeita da cidade de São Paulo entre 1989 e 1992, e o arquivo pessoal do jornalista Vladimir Herzog.



Acervo Oboré (Fundo OBORÉ Editorial – CEDEM / UNESP)



Foto: Ricardo Alves

# Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão de Políticas Públicas e Sociais – IPFD

É uma associação educativa, cultural e midiática constituída por diretores e parceiros da OBORÉ, em 1991, para atuar com políticas públicas e sociais através de processos comunicativos, culturais e educativos formais, informais e não-formais; gestão, organização e preservação de informações e acervos; formação, ensino e pesquisa. Foi qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público via Parecer nº 8247/2008 publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 14 de janeiro de 2008.



Inventários e Catálogos Para Falar com a Imprensa Sindical de São Paulo (edições de 1990 a 1997 e de 2006 a 2008).



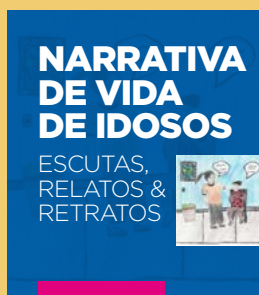
Cartilhas para comunicadores populares, programas de rádio e material técnico para gestores sobre a RENAST - Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde – SUS, em colaboração com a Coordenação Técnica de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde através de convênios firmados com o Fundo Nacional de Saúde (2005-2008).



Produção de série radiofônica, cartilha educativa e encontros de sensibilização com comunicadores populares nos 17 estados do Brasil que implantaram suas Ouvidorias de Polícia. Ligado ao Programa de Apoio Institucional para Ouvidorias de Polícia e Policiamento Comunitário, em cooperação bilateral com a União Européia, o projeto auxiliou na instauração da responsabilização democrática das forças policiais brasileiras, particularmente no que concerne ao respeito pelos direitos humanos e à redução do uso de métodos violentos na luta contra a criminalidade, reforçando os mecanismos de controle externo das polícias e as iniciativas de policiamento comunitário (2006-2008).



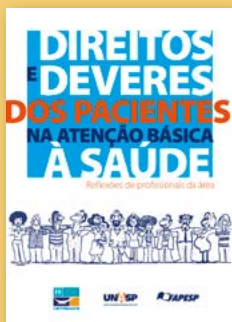
As publicações e os projetos desenvolvidos em parceria com a OBORÉ procuram iluminar a importância dos pequenos meios de comunicação – populares, comunitários, sociais e sindicais – e valorizar seus comunicadores, figuras importantes no esclarecimento da população sobre direitos de cidadania, seja na área da saúde, educação, meio-ambiente, direitos humanos ou no campo das relações do trabalho.



Editada em 2016 por encomenda do Hospital Premier, foi produzida a partir de textos de 53 estudantes do 9º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. José Dias da Silveira, na Vila Cordeiro, em São Paulo. A obra é resultado do projeto Narrativa de Vida de Idosos desenvolvido pela EMEF entre 2015 e 2016 com dez pacientes internados no Premier.



Cartilha Comunicação, Saúde e Comunidade: a contribuição das rádios comunitárias (editada em 2005 em parceria com a UNIFESP, Secretaria da Saúde de Guarulhos e Ministério da Saúde). Vol. 1 e 2.



Produção de cartilha educativa a partir da pesquisa “Vivências de Profissionais da Atenção Básica à Saúde relativas aos Direitos dos Pacientes” desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo e Fapesp (2014-2015). Seu objetivo é socializar conceitos, ideias e práticas referentes aos atendimentos dos usuários dos serviços de saúde e sua relação com os direitos dos pacientes – quesito este considerado um dos pilares da Política Nacional de Saúde e do Sistema Único de Saúde - SUS (2015-2016).

# OBORE

Projetos Especiais



## Sede

Avenida Paulista, 2300  
Andar Pilotis  
Edifício São Luiz Gonzaga  
01310-300 – São Paulo, SP  
+ 55 11 2847.4567

## Escritório Brooklin

Rua Geórgia, 444  
Brooklin Novo  
04559-010, São Paulo, SP

- ✉ [obore@obore.com](mailto:obore@obore.com)
- fb [facebook.com/oboreprojetos](https://facebook.com/oboreprojetos)
- ig [instagram.com/\\_obore](https://instagram.com/_obore)
- tw [twitter.com/reporterfuturo](https://twitter.com/reporterfuturo)
- yt [youtube.com/user/prdofuturo](https://youtube.com/user/prdofuturo)
- [flickr.com/photos/reporterdofuturo](https://flickr.com/photos/reporterdofuturo)

[www.obore.com](http://www.obore.com)  
[www.obore40.com.br](http://www.obore40.com.br)



## Parceiros apoiadores, realizadores e viabilizadores

ABRAJI – Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo

AMAR - Associação de Músicos, Arranjadores e Regentes

ASF - Associação Saúde da Família

Agência Sindical

Aquiles Reis / MPB4

Blog O Xis da Questão

Cala-Boca Já Morreu

CCOMSEx – Centro de Comunicação Social do Exército

CEDEM – Centro de Documentação e Memória da UNESP

CICV - Comitê Internacional da Cruz Vermelha no Brasil

Cinemateca Brasileira

Colibri & Associados

Comunidade Coral Luther King

Conectas Direitos Humanos

DIAP - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar

DLB - Engenharia de Sistemas

Editora Olho D'Água

Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo

Estúdios Guidon

FEPESP – Federação dos Professores no Estado de S. Paulo

Formato Design Gráfico e Internet

Gens - Serviços Educacionais

Gera Cidadania

Hemeroteca Sindical Brasileira

Hospital Premier / Grupo MAIS

IDDD – Instituto de Defesa do Direito de Defesa

Instituto Vladimir Herzog

Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação

Intervozes – Coletivo Brasil de Comunicação Social

IPFD – Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão em Políticas Públicas e Sociais

KBR TEC Soluções em Internet

Laerte Coutinho

Liquid Media Laab

Rádio Heliópolis / UNAS - União de Núcleos, Associações e Sociedades dos Moradores de Heliópolis e São João Clímaco

Rádio Popolare di Milano / Network Popolare - Itália

Seja Digital

Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo

SINPRO-SP – Sindicato dos Professores de São Paulo

Teúba Arquitetura e Urbanismo